



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
MINAS GERAIS**

1
2 Ata da 221ª Reunião Plenária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
3 Adolescente de Minas Gerais - CEDCA/MG, realizada excepcionalmente no Hotel
4 Sol, em Belo Horizonte, no dia 17 de dezembro de 2009, com seu início às 09 horas
5 e 50 minutos. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Fernanda Flaviana
6 Souza Martins (Titular - SEDESE), Obedes Barbosa Soares (Titular - Grupo de
7 Instituições Solidárias - GIS), Ricardo Augusto Zadra (Titular - Secretaria de Estado
8 Fazenda), Ananias Neves Ferreira (Suplente - Centro Voluntariado de Apoio ao
9 Menor), Ivan Ferreira da Silva (Suplente - SEDESE), Hudson Roberto Lino (Titular -
10 Associação Ágape), Regina Helena Cunha Mendes (Titular - Associação
11 Profissionalizante do Menor - ASSPROM), Rosemary Leite Mattos (Titular -
12 Secretaria de Estado da Educação), Rosilene Estevan Nazar (Titular - Convenção
13 Batista Mineira), Cláudia de Souza Barbosa Garcias (Suplente - CRESS - Conselho
14 Regional de Serviço Social), Raymundo Rabelo Mesquita (Titular - Inspeção São
15 João Bosco), Bernardo Ferreira Gonzaga (Titular - SEDESE), Maria da Consolação
16 Faria (Titular - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Leste II), Maria
17 Aparecida dos Santos Queiroz (Suplente - Associação Papa João XXIII no Brasil),
18 James Andris Pinheiro (Titular - OAB/MG), Olívia Fátima Braga Melo (Titular - Polícia
19 Civil), Nelly Costa Bittencourt (Suplente - Federação Estadual das Instituições de
20 Reabilitação de Minas Gerais - FEBIEX), Paulo Henrique Freitas Carvalho Costa
21 (Suplente - Fundação CDL/BH para Desenvolvimento da Criança e do Adolescente).
22 Presentes ainda: Dra. Maria de Lurdes Santa Gema (Promotora Infância e
23 Juventude Belo Hte) e Dra. Andréia Carelli (Coordenadora CAOIJ/MG). **Justificada**
24 a ausência: Andréia Aparecida Cunha Soares (Suplente - Polícia Civil), Maria
25 Cândida R. Jacques Gonçalves (Titular - SEPLAG), Gláucia Brandão (Titular -
26 Assembléia Legislativa), Guilherme Rodrigues de Oliveira (Suplente - Secretaria de
27 Defesa Social), Ronaldo Araújo Pedron (Titular - Secretaria de Defesa Social), Maria
28 Auxiliadora Sales Gonçalves (Suplente - Secretaria Estado Fazenda), Maria do
29 Rosário de Castro (Suplente - Instituto de Educação e Construção da Cidadania).
30 **Ausentes:** Mirian Carla Cury (Titular - Frente Sul Mineira dos Direitos da Criança e
31 do Adolescente), Adriana Belisário (Suplente - Associação Mineira de Reabilitação),
32 Sônia Feres (Suplente - Associação Portadores de Deficiência - ARPODE), Amaury
33 Costa Inácio Silva (Titular - Sindicato dos Psicólogos), Cleverson Natal de Oliveira
34 (Titular - PMMG), José Marcelo de Azevedo (Suplente - Fundação Benjamin
35 Guimarães), Eloisa Helena Rabelo Patrus (Suplente - Secretaria Educação), André
36 Quintão (Suplente - Assembléia Legislativa de Minas Gerais), Ilca Verneque Castro
37 (Suplente - Secretaria da Saúde), Benedito Scaranci Fernandes (Titular - Secretaria
38 de Estado da Saúde), Ione Moraes Tofanelli (Titular - Associação Nosso Guri). A
39 Presidente do CEDCA/MG, **Fernanda Martins** abriu a última plenária de 2009,
40 cumprimentando a todos e conferindo o quorum para início dos trabalhos. Na
41 sequência informou, com pesar, o falecimento do Conselheiro e Subsecretário de
42 Direitos Humanos da SEDESE: João Batista de Oliveira. Logo após, Irmão
43 **Raymundo** Mesquita pronunciou algumas palavras homenageando-o, e ressaltando
44 a figura desbravadora e defensora dos direitos humanos, em toda a sua trajetória de
45 vida, em especial, a passagem pelo CEDCA/MG, na defesa de crianças e
46 adolescentes do semi-árido mineiro. “Que apesar da cadeira de rodas e da saúde

47 frágil nunca fraquejou ou desistiu de algo, conseguindo percorrer todo o estado de
48 Minas Gerais, atrás do maior tesouro, que é a riqueza da pessoa humana, levando a
49 luz do sol da esperança, para aquelas crianças e adolescentes exploradas nas
50 estradas, as vítimas de maus tratos e em situação de vulnerabilidade”. “Agradeceu
51 ao Bernardo, a oportunidade por fazer a celebração no funeral, dizendo que, como
52 as crianças choram ao nascer celebrando o primeiro sopro de vida, ao morrer,
53 choramos por ele, mas não de tristeza, mas em agradecimento a Deus por ter nos
54 dado a honra de conviver com pessoa tão nobre. Que ao morrer aos 56 anos de
55 idade, escreveu 56 capítulos de sua história de vida, tendo como capítulo mais
56 significativo, àquele que descreve sua alma solidária e humanitária”. Finalizou
57 solicitando que coloquemos este livro em nossa cabeceira e lembremos sempre do
58 Conselheiro João Batista, convidando a todos para rezar o pai nosso. **Ricardo**
59 também fez menção, lamentando o falecimento de João Batista. **Fernanda**
60 agradeceu e passou ao primeiro ponto da pauta: **Aprovação da ata da plenária**
61 **realizada em 19 de novembro de 2009**, que foi colocada em votação e **aprovada**.
62 Na sequência a Presidente propôs o **acréscimo de um ponto de pauta**, o relato a
63 Conferência Nacional, em Brasília. Na oportunidade, **Regina** Helena também pediu
64 a **inclusão de um ponto de pauta** nesta plenária: a deliberação da Resolução
65 sobre a Escola de Conselhos, preparada pela Comissão de Apoio aos Conselhos
66 Municipais e Tutelares do CEDCA/MG. **Propostas acatadas**. Foi justificada a
67 ausência da Conselheira Maria Cândida por motivo de saúde. **Fernanda** informou a
68 presença do Dr. Aluísio Andrade, Presidente do Conselho Estadual Antidrogas,
69 reiterando a importância da parceria deste CEDCA/MG na prevenção e combate ao
70 uso de drogas por crianças e adolescentes. Dr. Aluísio agradeceu a oportunidade e
71 falou um pouco sobre o trabalho desenvolvido no Conselho Estadual Antidrogas, da
72 legislação afeta a esta área de atuação, do orçamento destinado às suas ações e da
73 importância de capacitação e treinamentos voltados à comunidade terapêutica,
74 técnicos que atuam no combate e prevenção. Informou que no interior já existem
75 muitos Conselhos Municipais criados, mas enfrenta o problema da falta de pessoas
76 para compô-los e da descontinuidade das ações, sempre que muda de Prefeito.
77 Ressaltou a necessidade de incentivar os Conselhos Municipais Antidrogas a criar
78 Comissões permanentes, visando a articulação em torno da implementação de
79 ações voltadas a prevenção, tratamento, fiscalização e reinserção social. Na
80 sequência foi apresentada pelo Secretário Executivo, Walter Guedes, **a minuta da**
81 **Resolução CEDCA nº 26** de 17 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a
82 **recomendação aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente**,
83 **para criação de Comissões Temáticas**, em caráter permanente, para subsidiar e
84 acompanhar os trabalhos dos CMDCA's, no tocante ao combate ao uso de drogas
85 ilícitas e ao uso indevido de drogas lícitas por crianças e adolescentes no Estado de
86 Minas Gerais, com a leitura do documento em seu inteiro teor. Na sequência abriu
87 espaço para **apresentação de destaques** ao texto. **Regina** disse sugeriu nova
88 redação ao art. 3º, inciso III, devendo contar a articulação entre os órgãos afetos a
89 esta área, destacando as Secretarias de Saúde, Educação e Segurança Pública,
90 pois, a questão é mais abrangente, que repressão tem mais a ver com segurança
91 pública, e tratamento com a Saúde, destacando a necessidade de estruturação dos
92 CAP's AD, e também a Educação. Que essas funções elencadas não são dos
93 Conselhos Municipais de Direitos. **Maria Aparecida** propôs a formulação de nova
94 redação, pois, os Conselhos não possuem função executora. Depois surgiu
95 discussão em torno da supressão do artigo 5º, tendo em vista divergência em
96 relação à fixação de critérios anuais para o FIA Estadual, citado nesta Resolução.

97 Como a discussão estava se estendendo muito e a pauta com outros assuntos a
98 serem vencidos, a Presidente propôs um intervalo para tentar fechar todas as
99 propostas de redação, apresentada pelos Conselheiros, Ananias, Regina, Maria
100 Aparecida, Rosilene, Obedes, Fernanda, com a participação do Secretário Executivo
101 e da Dra. Andréia Carelli. **Após intervalo de trinta** minutos, foi retomada a reunião
102 sem que fosse fechada a proposta de redação final com vista à aprovação. O
103 assunto ficou para ser concluído em outro momento da plenária. A seguir, Fernanda
104 apresentou a todos o exemplar do **Plano Estadual de Promoção, Proteção e**
105 **Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e**
106 **Comunitária**, publicado, e ofertado a cada um dos Conselheiros presentes. Na
107 oportunidade agradeceu a todos que contribuíram para que este Plano tornasse
108 realidade, ressaltando a importância do documento para a questão do
109 reordenamento dos abrigos no Estado, com o foco nas famílias. Chamou a
110 Conselheira Rosemary para falar em nome dos demais Conselheiros que
111 participaram. Disse que foi um prazer ter participado da elaboração deste Plano, um
112 documento que norteará o trabalho nesta área de agora em diante. Agradeceu pelo
113 aprendizado obtido no CEDCA, e informou que não poderá ficar até o final desta
114 plenária, pois, está participando de reunião de fechamento da Secretaria de
115 Educação. **Fernanda** fechou o assunto informando que os desenhos no Plano foram
116 feitos pelas crianças e adolescentes abrigadas. Logo após, passou ao próximo ponto
117 da pauta: **Relato da participação na Conferência Nacional**, em Brasília. **Maria**
118 **Aparecida** Queiroz disse que o evento em si não foi nem bom nem ruim, mas que
119 houve retrocesso na caminhada e nas conquistas. Informou que trouxe as propostas
120 que constarão dos anais da Conferência e do Plano Decenal. **Fernanda** informou
121 que tais propostas serão disponibilizadas no site do CEDCA/MG. Falou da
122 importância de se estabelecer critérios para a participação dos adolescentes que
123 deram muito trabalho em Brasília. Relatou que teve que sair correndo do banho para
124 tirar adolescente de táxi, saindo sem autorização e sabe-se lá para onde. Que
125 certamente, não foram eleitos para ir a Brasília, os adolescentes envolvidos na
126 militância e nos programas sociais, mas somente aqueles interessados apenas em
127 se divertirem. Falou da necessidade de avaliar a questão dos acompanhantes dos
128 adolescentes, que em momento algum se responsabilizou por eles, ao contrário,
129 teve uma Conselheira Tutelar que tirou adolescente da Conferência para passear.
130 Sem falar na preocupação com a presença de possíveis aliciadores, assediando os
131 adolescentes que participavam do evento, tentando até comprar crachá para entrar
132 na Conferência. Como nem tudo foi ruim, ela disse que a participação dos
133 adolescentes nos grupos de trabalho foi ótima, eles deram um show nos adultos.
134 **Maria de Lourdes** Santa Gema informou que as propostas aprovadas referentes ao
135 Ministério Público serão divulgadas e direcionadas a quem de direito. Elogiou a
136 equipe da Secretaria Executiva e Maria Aparecida, que tomaram mesmo conta
137 desses meninos que deram tanto trabalho. Lamentou o não envolvimento de Juízes
138 e Promotores com o evento, sugerindo que se pense numa estratégia de abordagem
139 para o próximo evento, evitando com isto mais retrocessos. Lamentou que o ECA
140 distribuído no evento não está atualizado e até papel nas pastas para escrever
141 faltou. Na sequência **Walter, Secretário Executivo do CEDCA/MG** fez seu relato
142 da participação da **Conferência Nacional por escrito e solicitou que fosse**
143 **colocado na íntegra nesta ata**, que é o que se segue: “Em primeiro lugar, nesta
144 Conferência, segundo a normativa do CONANDA os Secretários Executivos dos
145 Conselhos Estaduais de Direitos são por assim dizer, praticamente, um convidado
146 nato, senão nato, pelo menos natural, segundo a mesma normativa. Contudo, quase

147 sempre, e nesta conferencia aconteceu novamente, a função do secretario executivo
148 é unicamente acompanhar os delegados e conselheiros, e auxiliá-los nas suas
149 “necessidades”, como também, no caso particular desta conferência vigiar e cercar
150 os adolescentes que se propuseram a “aproveitar ao máximo o passeio” com outras
151 atividades extra-conferência. A segurança no evento se constituiu de uma fragilidade
152 que saltava aos olhos, em que o próprio CONANDA em reunião comigo a presidente
153 e demais chefias de delegações nos informou que os crachás estavam sendo
154 “comprados” por até R\$ 50,00, por quem e qual o objetivo? Até agora não sabemos.
155 Foi salientado que havia propostas de festas envolvendo adolescentes espalhadas
156 pelos hotéis de Brasília, que uma delegação de um Estado havia derrubado uma
157 parede em um hotel, que havia suspeita de que pessoas, maiores de idade, estavam
158 aliciando adolescentes para fazerem passeios “gratuitos” de automóvel. Havia
159 notícia de furtos espalhadas pelo evento. No Hotel San Peter onde hospedou-se a
160 delegação mineira, juntamente com a do Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso
161 do Sul, todas as noites, sem exceção eu somente pude dormir após peregrinar por
162 todo o 3º andar, algumas vezes acompanhado pela conselheira Maria Aparecida
163 Queiroz admoestando os adolescentes para que recolhessem aos seus quartos,
164 pois qualquer evento mais grave seria de minha responsabilidade, Secretário
165 Executivo. Em todas as saídas com os ônibus, até na hora da viagem, era obrigado
166 a recolher delegado adulto ou adolescente, ocupados com outras tarefas, menos a
167 de cumprir horários. Por fim, no dia da saída, houve de fato um forte stress em que o
168 evento terminou mais cedo, o ônibus deveria fazer um passeio ao congresso
169 nacional para atrasarmos a viagem e não chegar tão cedo em BH. Entretanto, o
170 ônibus parado na porta da Conferência era ameaçado de ser multado, caso
171 continuasse, quando procurei os funcionários do evento e pedi que me auxiliasse
172 junto ao guarda, a resposta que obtive foi que os ônibus deveriam ficar parados
173 alguns instantes e não muito tempo. Os motoristas então levaram os ônibus para um
174 outro estacionamento, mesmo assim, após esperar por cerca de 20 minutos o
175 delegado Ezer Dias que somente foi achado pelo contato com o celular da Dra.
176 Maria de Lourdes Santa Gema, fomos ao congresso nacional fazer o tal passeio, e
177 lá a Conselheira Lavinia, passou aproximadamente meia hora para retornar ao
178 ônibus, depois que todos estavam dentro, perambulando pelos corredores do
179 congresso nacional. Isso tudo éramos obrigado a esperar sob pena de ser criticado.
180 Na viagem de volta, um namorado adolescente tentava tirar a blusa da namorada.
181 Houve também caso de adolescente passando mal em que foi medicada por mim.
182 Quando chegamos em Belo Horizonte, todos os adolescentes ficaram na porta do
183 CEDCA esperando seus acompanhantes que chegaram com mais de 2 horas de
184 atraso, sendo que o funcionário Wilson e a Ana auxiliaram os retardatários. Enfim,
185 ressaltando-se o comportamento exemplar do adolescente Ricardo de Nova Serrana
186 e Cleiton de Carneirinho, pois, na maioria, se via adolescentes e outros delegados
187 completamente alheios aos objetivos da Conferência. Necessário, portanto, uma
188 reflexão sobre o que de fato é protagonismo juvenil em conferencia e sobre o papel
189 da Secretaria Executiva que debalde tenha uma função, está submetida a um papel
190 praticamente impossível: de vigiar, controlar saídas, arrebanhar o tempo todo, os
191 delegados e ser responsável por tudo que aconteça, desde problemas com
192 motoristas, ônibus, lanche os quais não tínhamos a menor responsabilidade, posto
193 que a contratação sequer fora do nosso conhecimento prévio. Por fim, gostaríamos
194 de ressaltar da disponibilidade das funcionárias, Nárcia e Viviane, que o tempo todo
195 estiveram presentes e disponíveis nesta empreitada”. **Rosilene** informou que a
196 Conferência Nacional da Assistência Social foi ótima, ao contrário da Conferência

197 organizada pelo CONANDA, o interessante foi que tiveram o mesmo buffet e o
198 mesmo local, mas o tratamento muito diferenciado. Disse que no CONANDA só
199 pode ter faltado recurso, pois, até terminaram o evento mais cedo só para não pagar
200 o jantar no último dia, tendo os Conselheiros da nossa delegação que pagar lanche
201 para os adolescentes no caminho de volta para casa. Falou que o CONANDA se
202 comportou como numa ditadura, mudando horário de reuniões em cima da hora,
203 sem falar do corte no número de Conselheiros Tutelares na delegação. Um ponto
204 positivo foi a “Cidade dos Direitos”, um espaço construído, com Prefeitura, Correio,
205 Juiz, Promotor, escola, e uma pessoa entrevistando crianças de escolas públicas
206 que lá estavam. Finalizou propondo o envio de ofício ao CONANDA, elencando
207 todas as reclamações feitas na fala do Walter. **Fernanda** informou da realização de
208 reunião com os Presidentes de Conselhos Estaduais e dos encaminhados tirados
209 neste momento, destacando os que se segue: Que as próximas Conferências
210 poderão mesmo acontecer de quatro em quatro anos, possibilitando um tempo maior
211 para implementação das propostas aprovadas, também estudo para que a eleição
212 dos Conselheiros Tutelares possa acontecer de forma unificada, pois, não há
213 programa de capacitação que consiga dar conta, ainda mais num estado tão grande
214 quanto Minas Gerais. Tratado ainda o convênio para o funcionamento da Escola de
215 Conselhos. Ressaltou a importância da Comissão de Apoio aos Conselhos trabalhar
216 diretamente com esse assunto. Sugeriu que fosse feita visita à Recife, na primeira
217 escola de Conselhos criada no país, bem como, reuniões com os Presidentes de
218 Conselhos Estaduais, pelo menos duas vezes ao ano. Em relação aos
219 acontecimentos desagradáveis que aconteceram em Brasília elencados no relato do
220 Secretário Executivo, Rosilene e Maria Aparecida, foi **deliberado envio de**
221 **correspondência ao CONANDA**, elencando tudo o que foi citado nesta plenária.
222 Ainda que em relação à questão da Conselheira que saiu com adolescentes para
223 fora do evento sem autorização, bem como, de pessoas não eleitas por Minas
224 Gerais estarem com crachás de delegado, foi proposto o seguinte encaminhamento
225 pelo Conselheiro **James**: Enviar primeiro um ofício ao CONANDA solicitando
226 esclarecimentos sobre a forma como foi feito o credenciamento, e somente depois,
227 de posse das informações, tomar as providências cabíveis. **Proposta acatada.** Já
228 caminhando para o intervalo para o almoço, foi proposto que a Resolução sobre a
229 Escola de Conselhos fosse votada ainda na parte da manhã, tendo em vista a
230 preocupação com o quorum, sendo manifestada a mesma preocupação em relação
231 à outra Resolução, nº26/2009, apresentada por Dr. Walter no início da reunião. Na
232 sequência foi feito o intervalo para o almoço, com a sugestão de que os
233 Conselheiros voltariam um pouco mais cedo, antes de iniciar novamente a reunião,
234 no intuito de fechar o texto das Resoluções. Retornando os trabalhos na parte da
235 tarde na Plenária, foi apresentada a Resolução trazida pela Comissão de Apoio aos
236 Conselhos do CEDCA, que dispõe sobre a **“Formação continuada de**
237 **Conselheiros de Direitos e Tutelares do Estado de Minas Gerais**, que após
238 sugestão de alterações no texto, acolhidas pelos Conselheiros, foi colocada em
239 **votação e aprovada.** As alterações no texto foram digitadas pelo Conselheiro
240 Bernardo diretamente no texto final aprovado. Houve abstenção de voto do
241 Conselheiro James. Logo após, foi lida novamente pelo Secretário Executivo, já com
242 texto concluído, foi **colocada em votação e aprovada, a Resolução CEDCA**
243 **nº26/2009, que dispõe sobre a criação no Conselho Estadual dos Direitos da**
244 **Criança e do Adolescente, de Comissão Temática de Combate ao uso de**
245 **drogas ilícitas e ao uso indevido de drogas lícitas por crianças e adolescentes**
246 **e recomendação aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do**

247 **Adolescente, a criação de Comissão Temática, para subsidiar e acompanhar**
248 **os trabalhos dos CMDCA's, no tocante ao combate e uso de drogas ilícitas e**
249 **ao uso de drogas lícitas por crianças e adolescentes, em âmbito municipal.**
250 Abstenções de voto dos Conselheiros Ricardo e James. Na sequência a Conselheira
251 Nelly pediu a palavra para despedir-se dos colegas Conselheiros, falar do trabalho
252 realizado em favor dos direitos de crianças e adolescentes, desejando feliz natal e
253 feliz ano novo. Logo após a Presidente passou a palavra ao Secretário Executivo,
254 para que iniciasse a apresentação do **relatório anual das ações do CEDCA/MG.**
255 **Walter** começou pela parte jurídica, listando todas as Resoluções (atos normativos)
256 publicadas pelo Conselho em 2009. Depois passou a palavra aos técnicos para
257 apresentação de suas Comissões. **Zuleide** Moraes, responsável pela Comissão
258 Organizadora da Conferência Estadual e da Comissão Temática de Políticas
259 Públicas, elencou as principais ações desenvolvidas em 2009, eventos,
260 representações dos Conselheiros, análise de projetos, publicação dos Planos,
261 dentre outras. Na sequência, **Ana Rita**, técnica responsável pela Comissão de
262 Medidas Sócioeducativas fez sua apresentação elencando as principais ações
263 desenvolvidas em 2009, também os projetos analisados pelos Conselheiros da
264 Comissão, os eventos que participaram a assessoria aos municípios, o trabalho
265 voltado a construção da proposta para o Plano Estadual de Atendimento às Medidas
266 Sócioeducativas, etc. Logo após falou o técnico **Wilson** que apresentou os dados
267 referentes à Comissão de Orçamento e Finanças, com o número de projetos do FIA
268 e de CAC analisados e aprovados. Em seguida falou a técnica da Comissão de
269 Apoio aos Conselhos, **Maria de Lourdes**, que também apresentou as ações da sua
270 Comissão, as demandas de assessoria jurídica que chegaram dos municípios
271 (Conselhos de Direitos e Tutelares) e que foram respondidas, as participações em
272 eventos, dentre outras ações. Para finalizar, Viviane, a técnica responsável pela
273 Comissão do processo de escolha da sociedade civil passou informações sobre as
274 eleições, o número de entidades candidatas e eleitoras aptas, sendo dito que o dia
275 da eleição é 18 de dezembro, de 14:00 as 17:00h, na sede do CEDCA/MG.
276 **Fernanda** disse que ficou muito feliz com a plenária de hoje, com o trabalho
277 realizado pela Secretaria Executiva, finalizou agradecendo o empenho dos técnicos
278 e passando um DVD com os melhores momentos do CEDCA/MG (fotos) em 2009. A
279 seguir passou-se a outro ponto de pauta: **Aprovação de projetos de CAC**
280 **(Certificado Autorização para Captação).** A **Presidente** procedeu a leitura dos
281 pareceres favoráveis aos **três projetos** que se seguem que foram colocados em
282 **votação e aprovados. Projeto nº40/09** - pedido de Certificado, **I Seminário**
283 **Regional ECA 20 anos**, proponente: Associação Beneficente Ágape (Cel.
284 Fabriciano), no valor de R\$580.000,00; **projeto nº 155/09** - pedido renovação de
285 Certificado, **Protagonismo Juvenil - Construindo a Cidadania**, proponente:
286 Fundação São João Bosco para a Infância - FUNJOBI, no valor de R\$74.500,00;
287 projeto nº39/09 - pedido de retirada de CAC, **Conviver no Carmo**, proponente:
288 Província Carmelitana de Santo Elias, no valor de R\$26.923,20. Logo após foi
289 concedida a palavra à Sra. **Eliana Benício**, Superintendente de Planos e Projetos
290 Específicos da SEDESE, para disponibilização de dados referentes ao pagamento
291 de **projetos/convênios com recursos do FIA.** Eliana apresentou a prestação de
292 contas dos recursos utilizados para pagamentos dos projetos aprovados pelo
293 CEDCA/MG de 2007 a 2009, ressaltando que ainda faltam alguns para serem
294 empenhados ainda neste final de ano. Informou que em 2007, foram utilizados
295 R\$6.092.560,72; e no ano de 2008, R\$8.224.512,69, e 2009 até o momento,
296 R\$6.927.786,98, incluído nesses valores também pagamento de projetos de CAC.

297 Detalhou também, referente a cada ano, os valores distribuídos entre: número de
298 cidades contempladas, número de crianças e adolescentes e famílias atendidas,
299 número de Conselheiros, educadores e gestores, beneficiados com as ações dos
300 projetos. Informou que o saldo do FIA naquele momento é de R\$3.709.958,72, tendo
301 liquidado para pagar, R\$1.357.808,47, e um saldo financeiro de R\$2.352.150,25;
302 faltando empenhar cerca de R\$1.100.000,00, caso seja permitido abrir o SIAF ainda
303 este ano. Finalizando esta parte do informe repassou os seguintes valores
304 referentes a saldos de créditos orçamentários: fonte 45.1 (doação), R\$2.666.316,46;
305 fonte 10.1 - R\$301.050,42; e fonte 10.8 - R\$94.520,45, totalizando R\$3.061.887,33.
306 Que ainda falta executar, após descentralização da cota na fonte 10.8, o valor
307 citado, para aquisição da compra dos computadores e carros para os Conselhos
308 Tutelares, aprovados por este CEDCA/MG. Na sequência, **Eliana** passou
309 informações acerca dos gastos com a realização da **Conferência Estadual** dos
310 Direitos da Criança e do Adolescente. Disse que foram gastos R\$263.000,00,
311 estando incluído neste valor, R\$100.000,00 da fonte 10, emenda de parlamentar. Que
312 a ida dos delegados à Conferência Nacional em Brasília, ficou em R\$32.000,00,
313 basicamente com gasto com o ônibus e diária do pessoal da Secretaria Executiva
314 que acompanhou os participantes, totalizando cerca de R\$300.000,00. Logo após,
315 **Fernanda** passou a outro ponto da pauta, já preocupada com o quorum, tendo em
316 vista o adiantado da hora e a saída de alguns Conselheiros, como Hudson, Cláudia,
317 e Rosilene. Assunto: Retorno sobre o projeto do livro da “História da Criança e do
318 Adolescente em Minas Gerias” e “Boletim do CEDCA/MG”. **Obedes** informou que na
319 plenária passada, ficou definido que a SEDESE poderia dar prosseguimento ao
320 trâmite dessa proposta “ad referendum” da plenária, mas que deveria tramitar na
321 Comissão de Orçamento e Finanças na reunião de ontem, e referendado final nesta
322 plenária. Contudo, disse Obedes, o Conselheiro Ivan, da COF, trouxe apenas a
323 informação e não os projetos como previsto. **Ricardo** interveio para dizer que: “não
324 é porque a plenária passada autorizou começar o processo na SEDESE, que está
325 garantida sua aprovação sem parecer favorável das Comissões”. Sugeriu a retirada
326 deste assunto da pauta. **Fernanda** lamentou o fato da PUC não entregar, em tempo,
327 o Plano de Trabalho e a proposta descritiva para apreciação da Comissão de
328 Orçamento e Finanças-COF. **Ricardo** voltou a afirmar que “o projeto não poderia vir
329 direto à plenária sem tramitar nas Comissões, desrespeitando o trâmite previsto em
330 Resolução do CEDCA/MG, sugerindo que devido ao tempo, caso a SEDESE já
331 tenha feito o empenho dessa despesa, que fique em restos a pagar”. Ressaltou que
332 se o proponente não é mais a PUC, deve-se definir por outra Entidade. **James**
333 argumentou que se o proponente for a PUC, o projeto deve tramitar normalmente no
334 Conselho, nas Comissões tudo certinho, mas se a SEDESE for contratar e executar
335 ela mesma, não há problema na contratação. **Fernanda** falou que a SEDESE não
336 deve executar, tendo em vista que é uma proposta do CEDCA/MG. **Ivan** esclareceu
337 que a SEDESE pode contratar consultorias, como no caso dos Planos, (via convênio
338 também), só que agora não é um tipo de contrato de prestação de serviços apenas,
339 mas uma demanda do CEDCA/MG. **Ricardo** disse que o empenho da despesa
340 ainda neste ano só pode ser feita baseado em algum documento, um parecer
341 jurídico (por exemplo), existe isto? Perguntou ele. Se não, “a responsabilidade pode
342 recair em cima do ordenador de despesas, pois, parecer das Comissões Temáticas
343 do CEDCA/MG, não foi emitido até o momento, impossibilitando a aprovação nesta
344 plenária”. Na sequência foi conferido o quorum e verificado que com a saída de
345 Raymundo Mesquita, **não havia quorum**. A Presidente informou que a Plenária **não**
346 era mais **deliberativa**, mas uma reunião ampliada. Sem que se chegasse a uma

347 **definição**, foi sugerido que a SEDESE fosse a proponente no projeto da História de
348 Criança e do Adolescente e no Boletim do CEDCA, ou que o assunto fique para o
349 ano que vem. Logo após, a Presidente passou ao último ponto da pauta: Definição
350 de **data de posse** dos novos Conselheiros eleitos da Sociedade Civil. **Ananias**
351 pediu a palavra para dizer que não se trata apenas de definir data da posse, mas de
352 procedimento de alteração regimental. Que naquele momento ficou uma situação
353 constrangedora, pois, o assunto que precisa de quorum para deliberar ficou por
354 último. Lembrou que a nova gestão já começará o mandato com dois meses a
355 menos, que devido a questão regimental, que prevê a primeira plenária do ano em
356 fevereiro. Disse que solicita reforma no regimento desde o primeiro dia de seu
357 mandato há três anos. **Fernanda** interveio para dizer que entende sua preocupação,
358 mas no momento esta alteração não será possível, tendo em vista a falta de quorum
359 necessária. Ainda que seu mandato como Mesa Diretora termina mesmo em
360 fevereiro de 2010, juntamente com a posse da nova gestão. **Ananias** disse que
361 mesmo **sem quorum** para deliberação gostaria de ler e **registrar em ata a minuta**
362 **da proposta de alteração do artigo 36** do Regimento Interno do CEDCA/MG,
363 deixando sua contribuição à próxima gestão. Segue o texto da Resolução na íntegra:
364 **“Altera o art.36 do Regimento Interno do Conselho Estadual dos Direitos da**
365 **Criança e do Adolescente e dá outras providências”**. “O CEDCA/MG no exercício
366 de suas atribuições legais, com vistas a adequar o Regimento Interno à Lei nº10.501
367 de 17/10/91 e em conformidade com as suas disposições regimentais deste
368 Conselho, resolve: Art.1º. O artigo 36 do Regimento Interno do CEDCA/MG passa a
369 ter a seguinte redação: Art.36. O triênio do mandato dos representantes da
370 sociedade civil terá início no dia primeiro de cada mês de fevereiro e terminará,
371 automaticamente, no dia 31 de janeiro do ano civil que completar o período trienal.
372 Art.2º. Ao Regimento Interno do CEDCA/MG ficam acrescidos os artigos 36-a, 36-b
373 e 36-c, com a seguinte redação: Art.36-A. A eleição dos representantes da
374 sociedade civil para o mandato trienal, deverá ocorrer no último bimestre do ano civil
375 anterior ao término do mandato. Art.36-B. A posse dos representantes da sociedade
376 civil dar-se-á no primeiro dia do mês de fevereiro do ano civil do início do mandato,
377 nos termos deste artigo. §1º - Às 14h do dia estabelecido no caput deste artigo, na
378 sede do CEDCA/MG, independente de convocação, instalar-se-á e realizar-se-á a
379 sessão plenária de posse coletiva dos representantes da sociedade civil; §2º - A
380 sessão de posse coletiva deverá ser presidida pelo titular da Secretaria de Estado
381 de vinculação do CEDCA/MG, ou, na sua falta, pelo Conselheiro mais idoso
382 presente; §3º - Em caso de força maior ou de enfermidade comprovada, a posse do
383 Conselheiro enfermo deverá ocorrer no mês subsequente ao da posse coletiva.
384 Art.36-C - Havendo vacância coletiva da Diretoria Executiva do CEDCA/MG, o titular
385 da Secretaria de Estado de vinculação do Conselho assumirá a Presidência até a
386 eleição da nova Diretoria Executiva. Art.3º - Esta Resolução entra em vigor na data
387 de sua publicação. Art.4º - Revogam-se as disposições em contrário”. **Walter**
388 informou que a Comissão de Normas foi constituída para este fim, mas nunca se
389 reuniu, tendo sido convocada quatro vezes e disponibilizada a técnica, Maria de
390 Lourdes para acompanhá-la. **Ricardo** disse que em seu entendimento, esse período
391 de transição referente a janeiro na verdade não existe, pois, o CEDCA/MG não fica
392 sem Mesa Diretora neste mês, tendo em vista que o mandato da mesma termina em
393 fevereiro 2010. Desta forma a Presidente, Fernanda poderá responder pelo Conselho
394 normalmente. **James** sugeriu que fosse então marcada a plenária de fevereiro de
395 2010 para a data prevista como prevê o regimento, de forma a garantir que a eleição
396 da Mesa Diretora ocorra no mesmo dia da posse dos novos Conselheiros,

397 viabilizando o início dos trabalhos logo nesta primeira reunião do ano e do mandato.
398 **Sugestão acatada.** **Regina** disse que concorda com Ananias em tudo que ele disse,
399 mas a proposta do James é mais sensata para o momento. **Fernanda** encerrou a
400 reunião agradecendo a todos e desejando feliz natal e um ano novo repleto de
401 realizações. Sem nenhum assunto mais a tratar, foi encerrada a reunião as 17h e
402 lavrada a presente ata, que aprovada, é assinada por todos os Conselheiros
403 presentes a reunião.
404
405 Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2009.